



SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

ATA DE JULGAMENTO DE RECURSOS
CONTRA O GABARITO PARCIAL DE TODOS OS CARGOS

O setor de provas e avaliação da SEPROD reuniu-se junto com a equipe de professores, para analisar os recursos administrativos dos candidatos, opostos tempestivamente contra a publicação do gabarito parcial, proferindo os seguintes julgamentos e esclarecimentos de questões

Banca Examinadora do Concurso Público



RESPOSTA AOS RECURSOS DO CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO ALEIXO

A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO 01

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante, **equivocadamente, questiona o que se enuncia no item 3** – referente ao conteúdo do (3º§), **CONFUNDINDO uma ideia explicativa com os elementos coesivos que exprimem ideia de concessão. Ela CONFUNDE “Só que”** – que está explicando a ideia do parágrafo anterior, com “já que” que, pela GRAMÁTICA NORMATIVA DA LÍNGUA PORTUGUESA, está classificada como **CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA CAUSAL** – devidamente comprovada a seguir.

2 – Vamos rever as conjunções subordinativas:

As conjunções subordinativas subdividem-se em **integrantes** e **adverbiais**:

1. Integrantes

Indicam que a oração subordinada por elas introduzida completa ou integra o sentido da principal. Introduzem orações que equivalem a substantivos. São elas: **que, se**.

Por exemplo:

Espero **que** você volte. (Espero **sua volta**.)

Não sei **se** ele voltará. (Não sei **da sua volta**.)

2. Adverbiais

Indicam que a oração subordinada por elas introduzida exerce a função de adjunto adverbial da principal. De acordo com a circunstância que expressam, classificam-se em:

a) Causais: introduzem uma oração que é causa da ocorrência da oração principal. São elas: **porque, que, como (= porque, no início da frase), pois que, visto que, uma vez que, porquanto, já que, desde que, etc.**

Por exemplo:



Ele não fez a pesquisa **porque** não dispunha de meios.
Como não se interessa por arte, desistiu do curso.

b) Concessivas: introduzem uma oração que expressa ideia contrária à da principal, sem, no entanto, impedir sua realização. São elas: **embora, ainda que, apesar de que, se bem que, mesmo que, por mais que, posto que, conquanto**, etc.

Por exemplo:

Embora fosse tarde, fomos visitá-lo.
Eu não desistirei desse plano **mesmo que** todos me abandonem.

c) Condicionais: introduzem uma oração que indica a hipótese ou a condição para ocorrência da principal. São elas: **se, caso, contanto que, salvo se, a não ser que, desde que, a menos que, sem que**, etc.

Por exemplo:

Se precisar de minha ajuda, telefone-me.
Não irei ao escritório hoje, **a não ser que** haja algum negócio muito urgente.

d) Conformativas: introduzem uma oração em que se exprime a conformidade de um fato com outro. São elas: **conforme, como (= conforme), segundo, consoante**, etc.

Por exemplo:

O passeio ocorreu **como** havíamos planejado.
Arrume a exposição **segundo** as ordens do professor.
(<http://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf86.php>)

3 – Sugerimos que a candidata releia cuidadosamente a questão, o item 3 e os dois primeiros parágrafos, porque eles antecedem o que se cobra no item 3 – (3º§).

4 – Estamos transcrevendo os parágrafos que justificam o que se cobra na **questão 01.- acrescentando o (4º§) com a exemplificação dada pelo enunciador.**

Educação para um país mais justo e solidário

(1º§) A educação está para o jovem assim como este está para a vida: em estado de urgência.

(2º§) O emaranhado de questionamentos e mudanças comuns na fase da adolescência não deveria impedir o jovem de ter uma certeza na vida: a de que a



educação é o único caminho que ele deve trilhar até o fim, a única plataforma para uma vida melhor e mais digna.

(3º§) Só que o Brasil, infelizmente, ainda não alcançou padrões aceitáveis, em termos educacionais, para um país com aspirações de potência mundial.

(4º§) Veja-se, por exemplo, o relatório divulgado recentemente pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) sobre a situação escolar dos jovens brasileiros.

5 – Segue farta bibliografia de Gramática Normativa da Língua Portuguesa para consulta do assunto em discussão.

5. 1 – Gramática Pedagógica – Roberto Melo Mesquita e Cloder Rivas Martos. Editora Saraiva. São Paulo.

5. 2 – Nossa Gramática – Teoria e prática – Luiz Antônio Sacconi. Atual Editora. São Paulo.

5. 3 – Gramática – Faraco & Moura. Editora Ática. São Paulo.

5. 4 – Gramática Ilustrada – Hildebrando A. de André. Editora Moderna. São Paulo.

5. 5 – Gramática Reflexiva – Texto Semântica e Interação – William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães. – Atual Editora. São Paulo.

5. 6 – Gramática da Língua Portuguesa – Pasquale & Ulisses – Editora Scipione. São Paulo.

5. 7 – Gramática escolar – Faraco & Moura. Editora Ática. São Paulo.

5. 8 – Gramática Essencial – José de Nicola e Ulisses Infante – Editora Scipione. São Paulo.

5. 9 – Gramática Contemporânea da Língua portuguesa – José De Nicola e Ulisses Infante. Editora Scipione. São Paulo.

5. 10 – Gramática normativa da Língua Portuguesa – Carlos Henrique da Rocha Lima. 18ª edição. Orações subordinadas cap. 17. Livraria José Olímpio. São Paulo.

QUESTÃO 02

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante, **equivocadamente**, questiona o que se enuncia de forma óbvia: o enunciador cita a extrema pobreza.

2 – Vale lembrar que um texto tem que ter suas ideias encadeadas, para que elas se expliquem, se justifiquem, exemplifiquem o que se expõe, na defesa do ponto de vista, com o objetivo de apresentar boa qualidade no que se defende e que se possa convencer o leitor.



3 – Vamos transcrever os parágrafos: (4º§); (5º§); (6º§); (7º§), para que a recusante releia todos com atenção e desfaça o equívoco de compreensão, que gerou a interposição do recurso.

(4º§) Veja-se, por exemplo, o relatório divulgado recentemente pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) sobre a situação escolar dos jovens brasileiros.

(5º§) O documento revela que cerca de 20% dos adolescentes entre 15 e 17 anos estão fora da escola – um dado mais do que alarmante – e identifica a pobreza na origem dessa realidade.

(6º§) A extrema pobreza, por exemplo, afeta 11,9% de meninos e meninas de 12 a 17 anos num país onde vivem hoje 21 milhões de jovens nessa faixa etária.

(7º§) Para quebrar o ciclo vicioso da pobreza e da desigualdade do Brasil, devemos aproveitar os próximos anos de esperado crescimento econômico para ampliar a inclusão educacional dos jovens provenientes dos extratos sociais menos favorecidos.

4 – Vale lembrar que, no (7º§), o enunciador sustenta o que diz anteriormente com opinião voltada para “o ciclo vicioso da pobreza e da desigualdade do Brasil”.

5 – Quando o enunciador diz: “um dado mais do que alarmante” (5º§), ele expõe o ponto de vista dele. Idem, quando ele cita “A extrema pobreza” (6º§).

QUESTÃO 03

Resposta: INDEFERIDO

Vamos analisar o primeiro período do (8º§), destacando a oração subordinada substantiva subjetiva.

(8º§) É preciso investir cada vez mais na universalização do ensino de qualidade, na qualificação profissional e na valorização dos professores. Temos que alargar o escopo dos programas sociais criados pelo governo federal, como o Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego), o Prouni (Programa Universidade para Todos) e o Fies (Financiamento Estudantil).

Vamos lembrar as orações subordinadas substantivas nas suas 6 classificações:
Classificação das Orações Subordinadas Substantivas



De acordo com a função que exerce no período, a oração subordinada substantiva pode ser:

a) Subjetiva

É **subjetiva** quando exerce a função sintática de **sujeito** do verbo da oração principal.

Observe:

É fundamental o seu comparecimento à reunião.

Sujeito

É fundamental que você compareça à reunião.

Oração Principal Oração Subordinada Substantiva Subjetiva

Atenção:

Observe que a oração subordinada substantiva pode ser substituída pelo pronome "**isso**". Assim, temos um período simples:

É fundamental *isso* ou *Isso* é fundamental.

Dessa forma, a oração correspondente a "isso" exercerá a função de sujeito.

Veja algumas estruturas típicas que ocorrem na oração principal:

1- Verbos de ligação + predicativo, em construções do tipo:

É bom - É útil - É conveniente - É certo - Parece certo - É claro - Está evidente - Está comprovado

Por Exemplo:

É **bom** que você compareça à minha festa.

2- Expressões na voz passiva, como:

Sabe-se - Soube-se - Conta-se - Diz-se - Comenta-se - É sabido - Foi anunciado - Ficou provado

Por Exemplo:



Sabe-se que Aline não gosta de Pedro.

3- Verbos como:

convir - cumprir - constar - admirar - importar - ocorrer - acontecer

Por Exemplo:

Convém que não se atrase na entrevista.

Obs.: quando a oração subordinada substantiva é subjetiva, o verbo da oração principal está sempre na 3ª. pessoa do singular.

(<http://www.soportugues.com.br/secoes/sint/sint31.php>)

Por Ana Paula de Araújo

Um período pode ser composto por coordenação ou por subordinação. Quando é composto por coordenação, as orações possuem uma independência estrutural, podendo vir separadamente sem prejuízo. Já no período composto por subordinação, as orações são dependentes entre si por meio de suas estruturas.

Há três tipos de **orações subordinadas**: As **substantivas**, as **adjetivas** e as **adverbiais**. Trataremos aqui especificamente sobre o primeiro tipo:

Orações Subordinadas Substantivas

São orações que exercem a mesma função que um substantivo, na estrutura sintática da frase.

Exemplo 1:

- *A menina quis um sorvete.* (período simples)

A menina = sujeito;

Quis = verbo transitivo direto;

Um sorvete = objeto direto;

Temos duas posições na frase anterior em que podemos usar um substantivo: o sujeito (menina) e o objeto direto (sorvete). Nessas mesmas posições podem aparecer, em um período composto, orações subordinadas substantivas.

Dependendo de onde elas apareçam e da função que elas exerçam, poderemos classificar como Subjetiva (função de sujeito) ou como Objetiva direta (função de objeto direto).



Sendo assim, notamos que:

- *A menina quis que eu comprasse sorvete.* (período composto)

A menina = sujeito;

Quis = verbo transitivo direto;

Que eu comprasse sorvete = Oração subordinada substantiva Objetiva direta

E ainda em:

- *Quem me acompanhava quis um sorvete.* (período composto)

Quem me acompanhava = oração subordinada subjetiva;

Quis = verbo transitivo direto;

Um sorvete = Objeto direto;

Além das posições de [sujeito](#) e objeto direto, as orações subordinadas substantivas podem exercer a função de um [predicativo](#), de um [objeto indireto](#), de um [aposto](#) e de um [complemento nominal](#).

Portanto podemos ter oração subordinada substantiva de 6 tipos:

1. **Subjetiva:** ocupa a função de sujeito.

Exemplos:

- É preciso *que o grupo melhore.*

[Verbo de Ligação](#) + predicat. + O. S. S. Subjetiva

- É necessário *que você compareça à reunião.*

VL + predicat. O. S. S. Subjetiva

- Consta *que esses [homens](#) foram presos anteriormente.*

VI + O. S. S. Subjetiva

- Foi confirmado *que o [exame](#) deu positivo.*

Voz passiva O. S. S. Subjetiva

2. **Predicativa:** ocupa a função do predicativo do sujeito.

Exemplos:

- A dúvida é *se você virá.*

Suj. + VL + O. S. S. Predicativa



- A verdade é *que você não virá*.

Suj. + VL + O. S. S. Predicativa

3. **Objetiva Direta:** ocupa a função do objeto direto. Completa o sentido de um Verbo Transitivo Direto.

Exemplos:

- Nós queremos *que você fique*.

Suj. + VTD + O. S. S. Obj. Direta

- Os alunos pediram *que a prova fosse adiada*.

Sujeito + VTD + O. S. S. Objetiva Direta

4. **Objetiva Indireta:** ocupa a função do objeto indireto.

Exemplos:

- As crianças gostam *(de) que esteja tudo tranquilo*.

Sujeito + VTI + O. S. S. Objetiva Indireta

- A mulher precisa *de que alguém a ajude*.

Sujeito + VTI + O. S. S. Obj. Indireta

5. **Completiva Nominal:** ocupa a função de um complemento nominal.

Exemplos:

- Tenho vontade *de que aconteça algo inesperado*.

Suj. + VTD + Obj. Dir. + O. S. S. Completiva Nominal

- Toda criança tem necessidade *de que alguém a ame*.

Sujeito + VTD + Obj. Dir. + O. S. S. Comp. Nom.

6. **Apositiva:** ocupa a função de um aposto.

Exemplos:

- Toda a família tem a mesma expectativa: **que eu passe no vestibular**.

Sujeito + VTD + Objeto Direto + O. S. S. Apositiva

(<http://www.infoescola.com/portugues/oracoes-subordinadas-substantivas/>)



5 – Segue farta bibliografia de Gramática Normativa da Língua Portuguesa para consulta do assunto em discussão.

5. 1 – Gramática Pedagógica – Roberto Melo Mesquita e Cloder Rivas Martos. Editora Saraiva. São Paulo.

5. 2 – Nossa Gramática – Teoria e prática – Luiz Antônio Sacconi. Atual Editora. São Paulo.

5. 3 – Gramática – Faraco & Moura. Editora Ática. São Paulo.

5. 4 – Gramática Ilustrada – Hildebrando A. de André. Editora Moderna. São Paulo.

5. 5 – Gramática Reflexiva – Texto Semântica e Interação – William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães. – Atual Editora. São Paulo.

5. 6 – Gramática da Língua Portuguesa – Pasquale & Ulisses – Editora Scipione. São Paulo.

5. 7 – Gramática escolar – Faraco & Moura. Editora Ática. São Paulo.

5. 8 – Gramática Essencial – José de Nicola e Ulisses Infante – Editora Scipione. São Paulo.

5. 9 – Gramática Contemporânea da Língua portuguesa – José De Nicola e Ulisses Infante. Editora Scipione. São Paulo.

5. 10 – Gramática normativa da Língua Portuguesa – Carlos Henrique da **Rocha Lima**. **18ª edição. Orações subordinadas cap. 17. Livraria José Olímpio. São Paulo.**

QUESTÃO 04

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

QUESTÃO 05

Resposta: INDEFERIDO

1 – As proposições estão corretas e todas bem elucidativas. Vamos explicar item por item.

Item 1 - (3º§) Só que o Brasil, infelizmente, ainda não alcançou padrões aceitáveis, em termos educacionais, para um país com aspirações de potência mundial. – Neste período, as duas primeiras vírgulas do (3º§) isolam expressão enfática – estão isolando uma expressão usada para dar ênfase, destaque, mostrar o entusiasmo, o foco, chamar a atenção, acirrar o sentido da mensagem.

Ênfase é um substantivo feminino que significa realce, destaque exaltação ou importância. Expressar ênfase é demonstrar entusiasmo e eloquência exagerados no momento de falar ou gesticular. Ex.: *Seu discurso foi realizado “com ênfase”.*



Entende-se por “dar ênfase”, o ato de focar, de salientar, de enfatizar certas palavras, frases ou ideias, com o propósito de dar-lhes uma importância especial. Ex.: *Ele procurou "dar ênfase" ao seu trabalho social.*

A ênfase pode ser transmitida através da entonação de uma palavra ou de uma frase, que pronunciada de forma exagerada ou repetitiva, por meio de um discurso, uma narrativa ou um texto, toma um real destaque.

Enfático é um adjetivo que qualifica aquele indivíduo que dá ênfase em algum aspecto de sua explanação. Ex.: *Ele "foi enfático" ao falar da importância da educação infantil.*

Em Linguística, alguns recursos são usados para dar ênfase às palavras, entre eles, a metáfora e a metonímia.

São sinônimos de ênfase: destaque, relevo, alarde, entusiasmo, ostentação, abordagem, foco, exaltação, louvor, efervescência, exibição etc. (<http://www.significados.com.br/enfase/>)

Item 2 - A preposição destacada no trecho: “para um país com aspirações de potência mundial”. - é imposta pela regência nominal.

É simples e fácil comprovar que a preposição está em função da regência nominal “Para um país com o quê?” – “Para um país como?”.

Item 3 - As duas primeiras vírgulas do (4º§) isolam expressão explicativa.

Analisando o conteúdo do (4º§) **Veja-se, por exemplo, o relatório divulgado recentemente pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) sobre a situação escolar dos jovens brasileiros.** – **comprova-se facilmente que a expressão entre vírgulas “por exemplo” tem por finalidade explicar o que foi dito anteriormente.**

Item 4 – A expressão: “e identifica a pobreza na origem dessa realidade”. – destaca, respectivamente, objeto direto e adjunto adverbial.

É simples e fácil comprovar o uso do objeto direto: “**Identifica o quê?**” – **a pobreza.**

É simples e fácil comprovar o uso do adjunto adverbial: “**onde?**” - **na origem dessa realidade.**



Item 5 - O trecho: "... devemos aproveitar os próximos anos de esperado crescimento econômico para ampliar a inclusão educacional dos jovens provenientes dos extratos sociais menos favorecidos". – está construído com sujeito elíptico.

Explicando elipse:

Elipse é a supressão de uma palavra facilmente subentendida. Consiste na omissão de um termo facilmente identificável pelo contexto ou por elementos gramaticais presentes na frase com a intenção de tornar o texto mais conciso e elegante.

([Zeugma](#) é uma forma particular de elipse em que a expressão subentendida já foi mencionada anteriormente:

"O colégio compareceu fardado; a diretoria, de casaca." (R. Pompéia).

"João estava com pressa. Preferiu não entrar". (**Ele, João**, preferiu não entrar).

(https://pt.wikipedia.org/wiki/Elipse_%28figura_de_estilo%29)

QUESTÃO 06

Resposta: INDEFERIDO

1 – O recusante equivocadamente **acrescenta o que não existe no texto.**

(3º§) Só que o Brasil, infelizmente, ainda não alcançou padrões aceitáveis, em termos educacionais, para um país com aspirações de potência mundial.

2 – Mesmo que fosse o Estado Brasileiro a figura de linguagem seria a mesma – estabelecendo relação de contiguidade, (abstrato pelo concreto).

3 – Estamos enviando mais um texto e um site para que o candidato leia e se esclareça melhor.

ESTADO DO BRASIL

A palavra Estado, na linguagem corriqueira, na Constituição e nas leis, indica as unidades federadas, e no Brasil, como Estado Federal, é denominada União. O Estado pode ser conceituado como "*a ordem jurídica soberana que tem por fim o bem comum de um povo situado em determinado território*". Pode ser entendido como uma nação: o Estado Brasileiro. É uma organização política administrativa que tem ação soberana, ocupa um território, é dirigido por um governo próprio e se institui pessoa jurídica de direito público internacionalmente reconhecida. Nessa linha de pesquisa, território é o limite dentro do qual o Estado exerce o seu domínio soberano sobre pessoas e bens e compreende a extensão circunscrita pelas



fronteiras, as águas territoriais, o ar e o subsolo correspondentes. O Governo Soberano é o componente que conduz o Estado, que detém e exerce o poder absoluto emanado do povo. O povo é o componente humano, submetido juridicamente ao Estado. Gestão Pública é o Estado em ação, mobilizando diversos recursos a favor da coletividade. A Constituição Federal de 1988 estabeleceu diversos princípios que devem nortear a Administração Pública. O artigo 37 estabelece que a Administração Pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Quanto à **legalidade**, ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei. No item **impessoalidade**, todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza. Todo ato administrativo será determinado para atender aos interesses sociais e não vinculará à conveniência de qualquer pessoa. Em relação à **moralidade**, todos são submetidos à obediência aos princípios morais e éticos. Na esfera da **publicidade**, todos têm direito ao acesso às informações disponíveis na administração pública, ou a ela entregues, pois públicos devem ser os seus atos. Quanto à **eficiência**, esse princípio significa a busca de qualidade e produtividade, de resultado, nas deliberações e procedimentos da Administração. Exige da Administração Pública, de seus órgãos e agentes, a efetivação das tarefas com máxima rapidez e prontidão, com a qualidade perfeita e de forma eficiente e eficaz no atendimento à população. Na Organização Político – Administrativa do Brasil, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios são caracterizados como entidades autônomas, ficando a União com a função de exercer a soberania do Estado Brasileiro no contexto internacional.

A ética na esfera da gestão pública, caracteriza-se pela interligação profunda, entre o Estado e a sociedade, especialmente, quanto ao exercício da cidadania. E, necessariamente acontece se houver uma transformação fundamental na cultura da própria sociedade e, mais nomeadamente, na cultura pública. Para o exercício da ética no trato público, é de fundamental importância respeitar e exercitar os princípios da Legalidade, Impessoalidade, Moralidade e Eficiência, consubstanciados na nossa Constituição Federal e, que amparam a boa Gestão Pública. Ainda na esfera do trato público, há necessidade de atenção à finalidade pública da atuação, o respeito ao cidadão e aos usuários do serviço público. A satisfação dos interesses da população e a realização das necessidades sociais são os fundamentos de toda atividade administrativa.

A crise ética que enfrentamos atualmente exige da família, dos educadores e de toda sociedade o investimento na formação de jovens que tragam enraizados dentro de si valores e princípios éticos. Só atingiremos este estágio quando a riqueza for mais bem compartilhada, o que implica na democratização do conhecimento e da informação.



Por **Amélia Hamze**

Profª FEB/CETEC

ISEB/FISO-Barretos

Colunista Brasil Escola

(<http://educador.brasilecola.com/trabalho-docente/o-estado-brasileiro.htm>)

(<http://www.brasil.gov.br/governo/2013/06/entenda-o-funcionamento-da-estrutura-do-estado-brasileiro>)

QUESTÃO 08

Resposta: INDEFERIDO

Til é marca suprasegmental de nasalidade e não de tonicidade.

Til é um sinal ortográfico na língua portuguesa serve para marcar o som nasal da vogal sobre a qual é posto e na língua castelhana serve para dar ao "n" o som de "nh".

(<http://www.dicionarioinformal.com.br/til/>)

Til (~) - Sua incidência se dá sobre as letras "a" e "o" no intuito de indicar a nasalização destas. Exemplos: manhã – coração – órfã – irmã...

(<http://www.portugues.com.br/gramatica/sinais-graficos-.html>)

QUESTÃO 10

Resposta: INDEFERIDO

1 – O texto é conotativo e as proposições estão bem elucidativas e dentro do conteúdo do poema. A questão é de compreensão e interpretação do poema.

2 – Os versos: **"Por isso na impaciência / Desta sede de saber, / Como as aves do deserto / As almas buscam beber..."** – fazem parte da estrofe e sugerem o que se cobra no item 1.

3 – Sugerimos que a recusante leia o poema todo e se atenha na estrofe que constrói a questão, para entender o contexto sócio – histórico referido no poema, o que motivou Castro Alves a fazer as referidas menções.

QUESTÃO 13

Resposta: INDEFERIDO

Vamos explicar e exemplificar o trecho: **"somos um país emergente"** – país emergente está em franco desenvolvimento.

África do Sul: Angola conhecida como país em franco desenvolvimento



Joanesburgo (Do enviado especial) - A República de Angola é conhecida, a nível nacional e internacional, como um país em franco desenvolvimento, fruto dos seus 40 anos de independência, afirmou recentemente em Joanesburgo, África do Sul, o pastor angolano da Igreja Assembleia Pentecostal de Deus, Gideão Panzo. (18.07.2015)

(http://www.portalangop.co.ao/angola/pt_pt/noticias/politica/2015/6/29/Africa-Sul-Angola-conhecida-como-pais-franco-desenvolvimento,d7dea8d0-6592-46e1-9977-b91338b63154.html)

(<http://www.ebc.com.br/noticias/internacional/2013/09/relatorio-da-onu-recomenda-a-paises-em-desenvolvimento-enfase-na>)

4 – Recomendamos MAIS CALMA E MUITA ATENÇÃO PARA LER UM TEXTO E DEPREENDER AS IDEIAS QUE O CONSTROEM.

QUESTÃO 14

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante nomeia a “alínea a” – como “item a”; repete o equívoco com a “alínea b” e não percebeu que temos o período transcrito e que a cobrança da questão é o elemento coesivo coordenativo aditivo – é sindético porque a conjunção representada pela letra “e” está escrita – explícita.

QUESTÃO 15

Resposta: INDEFERIDO

1 – O período: “Se ao estado cabe nos ajudar a ser capazes de saber, entender, questionar e escolher nossa vida, é nas famílias, quando podem comprar livros, que tudo começa”. – está construído com ideia CONDICIONAL.

2 – Vamos rever as conjunções condicionais e as concessivas para desfazer o equívoco.

Conjunções Subordinativas

São aquelas que ligam duas orações, sendo uma delas dependente da outra. A oração dependente, introduzida pelas conjunções subordinativas, recebe o nome de **oração subordinada**.

Veja o exemplo:

O baile já tinha começado **quando** ela chegou.



O baile já tinha começado: oração principal
quando: conjunção subordinativa
ela chegou: oração subordinada

As conjunções subordinativas subdividem-se em **integrantes** e **adverbiais**:

1. Integrantes

Indicam que a oração subordinada por elas introduzida completa ou integra o sentido da principal. Introduzem orações que equivalem a substantivos. São elas: **que, se**.

Por exemplo:

Espero **que** você volte. (Espero **sua volta**.)
Não sei **se** ele voltará. (Não sei **da sua volta**.)

2. Adverbiais

Indicam que a oração subordinada por elas introduzida exerce a função de adjunto adverbial da principal. De acordo com a circunstância que expressam, classificam-se em:

a) Causais: introduzem uma oração que é causa da ocorrência da oração principal. São elas: **porque, que, como (= porque, no início da frase), pois que, visto que, uma vez que, porquanto, já que, desde que**, etc.

Por exemplo:

Ele não fez a pesquisa **porque** não dispunha de meios.
Como não se interessa por arte, desistiu do curso.

b) Concessivas: introduzem uma oração que expressa ideia contrária à da principal, sem, no entanto, impedir sua realização. São elas: **embora, ainda que, apesar de que, se bem que, mesmo que, por mais que, posto que, conquanto**, etc.

Por exemplo:

Embora fosse tarde, fomos visitá-lo.
Eu não desistirei desse plano **mesmo que** todos me abandonem.

c) Condicionais: introduzem uma oração que indica a hipótese ou a condição para ocorrência da principal. São elas: **se, caso, contanto que, salvo se, a não ser que, desde que, a menos que, sem que**, etc.



Por exemplo:

Se precisar de minha ajuda, telefone-me.

Não irei ao escritório hoje, **a não ser que** haja algum negócio muito urgente.

d) Conformativas: introduzem uma oração em que se exprime a conformidade de um fato com outro. São elas: **conforme, como (= conforme), segundo, consoante**, etc.

Por exemplo:

O passeio ocorreu **como** havíamos planejado.

Arrume a exposição **segundo** as ordens do professor.

(<http://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf86.php>)

QUESTÃO 16

Resposta: INDEFERIDO

1 – A questão cobra – **AS FUNÇÕES DA LINGUAGEM**.

2 – A recusante reportou-se às “GERAÇÕES DO ROMANTISMO”, na tentativa de justificar a alternativa que ela marcou, **com gabarito incorreto**.

3 – FUNÇÃO DA LINGUAGEM É A INTENÇÃO DO EMISSOR. - **Funções da linguagem** são **as formas como cada indivíduo organiza sua fala dependendo da mensagem que se quer transmitir**. A linguagem pode ser usada para expressar sentimentos, para informar, para influenciar outras pessoas etc. A transmissão dessa mensagem pressupõe um *emissor*, um *receptor*, um *contexto*, um *código* e um *canal entre o emissor e o receptor*.

4 – Vamos explicar a questão para justificar a cobrança que, efetivamente, foi feita na referida questão.

As funções da linguagem são:

4.1 – Função emotiva ou expressiva – quando a linguagem está centrada no próprio emissor, revelando seus sentimentos, suas emoções. Ex.: “Solto a voz nas estradas/ Já não posso parar/ Meu caminho é de pedra/ Como posso sonhar”.



4.2 – Função apelativa ou conativa – quando o emissor organiza a mensagem com o objetivo de influenciar o receptor. É muito usada em mensagens publicitárias. Ex.: Não deixe para última hora! Programe suas férias.

4.3 – Função referencial ou denotativa – quando a intenção do emissor é falar objetivamente sobre o contexto real. É a linguagem de caráter informativo. Ex.: Textos de jornal, revistas, livros didáticos, científicos etc.

4.4 – Função metalinguística – quando a linguagem fala dela mesma, se destina à explicação das próprias palavras (códigos). Ex.: Quando digo “alto”, significa “parem”.

4.5 – Função fática – quando a linguagem é usada para confirmar se de fato o emissor está sendo ouvido. É um canal de comunicação. Ex.: Você está me entendendo? Certo? Não é verdade? Etc.

4.6 – Função poética - quando a linguagem revela um cuidado especial com o ritmo das frases, com a sonoridade das palavras, com o jogo de ideias. Ex.: Textos literários, provérbios etc.

(<http://www.significados.com.br/funcoes-da-linguagem/>)

(<http://www.significados.com.br/funcoes-da-linguagem/>)

5 – Segue mais uma explicação e exemplo da FUNÇÃO EMOTIVA – para que a recusante analise e comprove seu equívoco.

Função emotiva ou expressiva

Nesta, há um envolvimento pessoal do emissor, que comunica seus sentimentos, emoções, inquietações e opiniões centradas na expressão do próprio “eu”, levando em consideração o seu mundo interior. Para tal, são utilizados verbos e pronomes em 1ª pessoa, muitas vezes acompanhados de sinais de pontuação, como reticências, pontos de exclamação, bem como o uso de onomatopeias e interjeições.

Soneto de Fidelidade

***De tudo ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.***

***Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto***



*E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento*

*E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama*

*Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.*

Vinícius de Moraes

(<http://www.portugues.com.br/redacao/funcoes-linguagem-.html>)

QUESTÃO 17

Resposta: INDEFERIDO

1 - A recusante está equivocada, porque o texto não apresenta nada que delimite que as palavras potencializam eminentemente o sentido polissêmico.

2 – O texto está construído com informações que citam o poder das palavras no sentido do dicionário, portanto, sentido denotativo, unissêmico.

QUESTÃO 19

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

QUESTÃO 20

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante está equivocada no que questiona. Não conseguiu identificar que o pronome possessivo remete à ideia de ambiguidade. Por conta disto, se refere a significados que não estão sendo cobrados na questão.

2 – Vamos transcrever alguns exemplos de frases ambíguas, dentre elas temos uso do pronome possessivo “SEU”.

* Uso indevido de pronomes possessivos.

A mãe de Pedro entrou com seu carro na garagem.

De quem era o carro?

A mãe de Pedro entrou na garagem com o carro dela.

* Colocação inadequada das palavras:

Os alunos insatisfeitos reclamaram da nota no trabalho.

Os alunos ficaram insatisfeitos naquele momento ou eram insatisfeitos sempre?



Insatisfeitos, os alunos reclamaram da nota no trabalho.

***Uso de forma indistinta entre o pronome relativo e a conjunção integrante:**

O aluno disse ao professor que era carioca.

Quem era carioca, o professor ou o aluno?

O aluno disse que era carioca ao professor.

***Uso indevido de formas nominais**

A mãe pegou o filho correndo na rua.

Quem corria? A mãe ou o filho?

A mãe pegou o filho que corria na rua.

CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTÃO 24

Resposta: INDEFERIDO

O enunciado da questão não faz referência ao 3º e 4º ciclo do ensino fundamental, mas claramente solicita os objetivos ao **final do ensino fundamental**.

Queira por favor consultar: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>

OBJETIVOS GERAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Espera-se que ao final do ensino fundamental os alunos sejam capazes de:

- participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;
- adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, repudiando qualquer espécie de violência;
- conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais;
- reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva;
- solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais decorrem de perseverança e regularidade e devem ocorrer de modo saudável e equilibrado;



- reconhecer condições de trabalho que comprometam os processos de crescimento e desenvolvimento, não as aceitando para si nem para os outros, reivindicando condições de vida dignas;
- conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito;
- conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer, reconhecendo-as como uma necessidade básica do ser humano e um direito do cidadão.

CARGO: ODONTÓLOGO

QUESTÃO 26

Resposta: INDEFERIDO

A afirmativa contida no item I fornece a fonte Organização Mundial da Saúde em 1987, em “Relatos de Saúde bucal” (Hargreaves et al., 1993).

QUESTÃO 23

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

QUESTÃO 32

Resposta: INDEFERIDO

A afirmativa contida no item IV não tem como objetivo discutir os estudos mais aceitos dentro do meio acadêmico, apenas cita o estudo do autor supracitado.

QUESTÃO 33

Resposta: INDEFERIDO

Promover saúde também significa garantir o direito de cada cidadão ao acesso a medidas coletivas seguras, a políticas públicas que garantam a saúde, o acesso à informação, a autonomia nas escolhas e participação nas decisões que influenciam sua vida e saúde e o acesso à atenção em saúde baseada em evidências que comprovem a eficácia e efetividade de medidas preventivas e de controle de problemas de saúde adequadas às necessidades da população.

O enunciado da questão solicita as estratégias voltadas para o controle de fatores de risco e incremento de fatores de proteção contra a fluorose dentária, o que segundo o MINISTÉRIO



DA SAÚDE Secretaria de Atenção à Saúde e Departamento de Atenção Básica, no Guia de Recomendações para o uso de fluoretos no Brasil inclui:

- Suplementos com fluoretos não são indicados como medida de saúde coletiva.

http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2010/02/livro_guia_fluoretos.pdf

CARGO: NUTRICIONISTA

QUESTÃO 31

Resposta: INDEFERIDO

A alternativa “d” em momento algum afirma que a idade adulta impossibilite respostas positivas as intervenções de tratamento da obesidade. Além disso, o enunciado da questão claramente restringe à questão a obesidade na infância e na adolescência.

QUESTÃO 36

Resposta: INDEFERIDO

A **RDC 275/2002** Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos e a Lista de Verificação das Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos.

O que engloba conteúdo especificado no edital: ADMINISTRAÇÃO APLICADA ÀS UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Aquisição e armazenamento de gêneros; Planejamento de cardápios; Custo; Avaliação e controle; e Lactário. CONTROLE HIGIÊNICO-SANITÁRIO E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS - Água – característica e tratamento; Higiene de pessoal, do ambiente e equipamentos; Parasitologia dos alimentos; Toxinfecções alimentares; Deterioração dos alimentos; Métodos de conservação dos alimentos; e Sistema APPCC.

QUESTÃO 40

Resposta: INDEFERIDO

Ao mencionar a alternativa “c”: **O conteúdo de energia e nutrientes deve ser adaptado às fases de estabilização e de recuperação nutricional durante a hospitalização, divergindo quanto à composição nutricional, ao modo de preparo e ao esquema de administração.**

Refere-se:



SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Na **etapa de estabilização**, a dieta deve fornecer no mínimo 80kcal/kg por dia, com conteúdo proteico de 1,0-1,5g/kg/dia. Quantidade de energia inferior ou igual à considerada pode contribuir com a manutenção do catabolismo, enquanto valores energéticos superiores a 100kcal/kg/dia levam a alterações metabólicas, elevando o risco de morbimortalidade. Recomenda-se que, em vigência de alto grau de estresse (sepse ou meningite), a oferta de energia seja limitada ao valor da taxa metabólica basal para cada faixa etária, acrescida de 10-20%.

A oferta hídrica total (dieta, soro e medicações) deve ser limitada entre 120 e 140mL/kg/dia. Diante da presença de edema, utiliza-se quantidade hídrica inferior, porém se houver vômitos e doenças diarreicas, repõem-se as perdas hídricas, aumentando a quantidade ofertada.

Na **etapa de recuperação nutricional**, a dieta deve se adequar à demanda aumentada da necessidade nutricional, visando atingir 1,5 a 2 vezes a recomendação energética total para a faixa etária. Para garantir a adequação dos macronutrientes, preconiza-se a utilização de módulos de carboidratos e lipídios, desde que a porcentagem máxima na somatória dos módulos utilizados não exceda 5%⁽²⁾.

Quadro 3 – Composição das dietas segundo a OMS, 1999

Dietas por 100mL	Nutrientes	F75	F100
		Estabilização	Recuperação
Nutrientes	Energia – kcal	75	100
	Proteína – g	0,9	2,9
	Lactose – g	1,3	4,2
	Potássio – mMol	3,6	5,9
	Sódio – mMol	0,6	1,9
	Magnésio – mMol	0,43	0,73
	Zinco – mg	2,0	2,3
	Cobre – mg	0,25	0,25
Distribuição dos macronutrientes e osmolaridade	Proteínas	5%	12%
	Gordura	32%	53%
	Osmolalidade – mOsm/L	333	419
Ingredientes	Leite – g	35	110
	Açúcar – g	100	50
	Óleo Vegetal – g	20	30
	Solução de eletrólitos e minerais – mL	20	20
	Dias/ Frequência	Volume (mL)/kg de peso/refeição	Volume (mL)/kg de peso/dia
Administração da dieta	1 a 2 dias = 2 em 2 horas	11	130
	3 a 5 dias = 3 em 3 horas	16	130
	6 a 7 dias = 4 em 4 horas	2	130



CARGO: PROFESSOR DE ESPANHOL

QUESTÃO 24

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

QUESTÃO 26

Resposta: INDEFERIDO

A primeira proposição é verdadeira, os sufixos “sión” e “ción” são atribuídos nas raízes para formarem substantivos. E a segunda proposição também é verdadeira, pois “ese” é um pronome demonstrativo. Gabarito mantido.

QUESTÃO 30

Resposta: INDEFERIDO

O verbo “estar” é irregular. Verbos irregulares são verbos que não se encaixam nos modelos fixos de conjugação verbal, possuindo alterações nos radicais e nas terminações quando conjugados. Gabarito mantido.

QUESTÃO 34

Resposta: INDEFERIDO

A terceira proposição é falsa. Visto que a reação dos personagens da tirinha não é completamente diferente, os dois demonstram estar perturbados com a conclusão da conversa. Eles reagiriam completamente diferentes, se um estivesse bem ou feliz e outro chateado ou triste. Gabarito mantido.



CARGO: PROFESSOR DE MATEMATICA

QUESTÃO 31

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

CARGO: ENFERMEIRO

QUESTÃO 22

Resposta: INDEFERIDO

CONSIDERANDO o disposto nas Resoluções-COFEN nºs 195/1997, 267/2001 e 271/2002;

CONSIDERANDO que a Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE, sendo atividade privativa do enfermeiro, utiliza método e estratégia de trabalho científico para a identificação das situações de saúde/doença, subsidiando ações de assistência de Enfermagem que possam contribuir para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade;

CONSIDERANDO a institucionalização da SAE como prática de um processo de trabalho adequado às necessidades da comunidade e como modelo assistencial a ser aplicado em todas as áreas de assistência à saúde pelo enfermeiro;

CONSIDERANDO que a implementação da SAE constitui, efetivamente, melhora na qualidade da Assistência de Enfermagem;

CONSIDERANDO os estudos elaborados pela CTA/COFEN, nos autos do PAD-COFEN Nº 48/97;

RESOLVE:

Art. 1º – Ao Enfermeiro incumbe:

I – Privativamente:

A implantação, planejamento, organização, execução e avaliação do processo de enfermagem, que compreende as seguintes etapas:



Consulta de Enfermagem

Compreende o histórico (entrevista), exame físico, diagnóstico, prescrição e evolução de enfermagem.

Para a implementação da assistência de enfermagem, devem ser considerados os aspectos essenciais em cada uma das etapas, conforme discriminados a seguir:

Histórico: Conhecer hábitos individuais e biopsicossociais visando a adaptação do paciente à unidade de tratamento, assim como a identificação de problemas.

Exame Físico: O Enfermeiro deverá realizar as seguintes técnicas:

inspeção, ausculta, palpação e percussão, de forma criteriosa, efetuando o levantamento de dados sobre o estado de saúde do paciente e anotação das anormalidades encontradas para validar as informações obtidas no histórico.

Diagnóstico de Enfermagem: O Enfermeiro após ter analisado os dados colhidos no histórico e exame físico, identificará os problemas de enfermagem, as necessidades básicas afetadas e grau de dependência, fazendo julgamento clínico sobre as respostas do indivíduo, da família e comunidade, aos problemas, processos de vida vigentes ou potenciais.

Prescrição de Enfermagem: É o conjunto de medidas decididas pelo Enfermeiro, que direciona e coordena a assistência de Enfermagem ao paciente de forma individualizada e contínua, objetivando a prevenção, promoção, proteção, recuperação e manutenção da saúde.

Evolução de Enfermagem: É o registro feito pelo Enfermeiro após a avaliação do estado geral do paciente. Desse registro constam os problemas novos identificados, um resumo sucinto dos resultados dos cuidados prescritos e os problemas a serem abordados nas 24 horas subsequentes.

Artigo 2º – A implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE – deve ocorrer em toda instituição da saúde, pública e privada.

Artigo 3º – A Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE deverá ser registrada formalmente no prontuário do paciente/cliente/usuário, devendo ser composta por:

- Histórico de enfermagem
- Exame Físico
- Diagnóstico de Enfermagem
- Prescrição da Assistência de Enfermagem



SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

- Evolução da Assistência de Enfermagem
- Relatório de Enfermagem

QUESTÃO 24

Resposta: DEFERIDO
ANULADA

QUESTÃO 25

Resposta: INDEFERIDO

De acordo com o Manual de Vacinação do Ministério da Saúde(MS),a quantidade de Imunobiológicos deve **atender à população-alvo sem desperdícios**

. Uma vez estabelecidas as metas, é calculado o quantitativo levando em conta o esquema básico, o atendimento de grupos populacionais específicos e os destinados ao atendimento de situações especiais, conforme orientado na Parte III deste Manual.

QUESTÃO 28

Resposta: INDEFERIDO

É estabelecido pelo Ministério da Saúde(MS) que os princípios básicos para atenção à DST, como em qualquer processo de controle de epidemias, são os seguintes:
interromper a cadeia de transmissão: atuando objetivamente nos “elos” que formam essa corrente,ou seja, detectando precocemente os casos,**tratando os infectados**, e seus parceiros, adequada e oportunamente.

QUESTÃO 29

Resposta: INDEFERIDO

Para o Ministério da Saúde(MS),Secretaria de Vigilância em Saúde,Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais,a Sífilis é uma enfermidade sistêmica, exclusiva do ser humano,conhecida desde o século XV, e seu estudo ocupa todas as especialidades médicas.Tem como principal via de transmissão o contato sexual.

QUESTÃO 32



Resposta: INDEFERIDO

Segundo a Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ), as queimaduras de segundo grau apresentam algum grau de envolvimento dérmico, podendo ser superficiais ou profundas. As queimaduras de segundo grau superficiais envolvem unicamente a derme capilar e são caracterizadas pela presença de eritema, vesículas, leves cicatrizes e são consideradas dolorosas.

A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO 02

Resposta 1: INDEFERIDO

- 1 – A recusante está equivocada, quando se refere à ONU, ao invés de UNESCO.
- 2 – Vamos esclarecer sobre ambos:

ONU – é a sigla da organização das Nações Unidas, entidade de cunho internacional, fundada em 1945, tem por objetivo principal manter a paz e a segurança entre as nações do mundo, entre elas estabelecendo relações cordiais.

Ela foi criada em substituição à Liga das Nações, esta criada logo após o término da primeira guerra mundial, e que não teve condições de se afirmar, não apenas porque dela não participavam os Estados Unidos e a União Soviética, mas também se acirravam os ânimos entre outras potências, como Alemanha, Itália e Japão.

As gravíssimas consequências trazidas pelo segundo conflito universal, entretanto, fizeram com que se evidenciasse a necessidade de criação de uma entidade que tivesse o condão de, ao menos, tentar impedir, por todos os meios possíveis, que novas catástrofes semelhantes voltassem a acontecer. (...)

(Por: Tunico Vieira – 08.11.2002) – (<http://www.tunicovieira.com.br/artigos/103-a-onu-e-seus-objetivos>)

UNESCO – é a sigla para Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. Foi fundada logo após o fim da Segunda Guerra Mundial, com o objetivo de contribuir para a paz e segurança no mundo, através da educação, da ciência, da cultura e das comunicações. A sede da Unesco fica em Paris, na França, e atua em 112 países.

A Unesco colabora para a formação de professores e contribui para a construção de escolas e à doação de equipamento necessário para o seu funcionamento, além de promover



atividades culturais para as comunidades valorizarem seu patrimônio cultural através da preservação das entidades culturais e tradições, assim como a promoção dos livros e a leitura. (<http://www.significados.com.br/unesco/>)

4 – O erro do item 4 – está no termo **prescindível** – deveria ser **imprescindível**.

5 - O erro do item 5 – está na afirmação falaciosa – mentirosa – indevida, porque não há questionamento. Há informação, conforme transcrevemos a seguir:

(5º§) - O analfabetismo funcional é um problema significativo em todos os países industrializados e em desenvolvimento. No Brasil, 75% das pessoas entre 15 e 64 anos não conseguem ler, escrever e calcular plenamente. Esse número inclui os 68% considerados analfabetos funcionais e, os 7% considerados analfabetos absolutos, sem qualquer habilidade de leitura ou escrita. Apenas 1 entre 4 brasileiros consegue ler, escrever e utilizar essas habilidades para continuar aprendendo.

6 – Face às explicações com as devidas comprovações, informamos que o gabarito oficial está mantido – Letra E.

Resposta 2: INDEFERIDO

1 - O recusante identificou que houve equívoco na digitação das proposições da letra F (Falso), por E (Errado).

2 – Informamos que, sendo o código usado na questão ou outro que tem o mesmo objetivo, não há alteração alguma no âmbito semântico.

3 – Um enunciado **“Errado” é “Falso”, mentiroso, falacioso, enganoso.**

Os termos / palavras que são sinônimos de **“errado”** as seguintes palavras: **erro, falso, incorreto.**

4 – O tipo de questão em análise, portanto, é para ser respondida com a análise de cada uma das proposições, para se chegar com segurança à alternativa correta.

5 – A alternativa que responde à questão é LETRA E – que estão sem equívoco algum.

6 – Face às explicações com as devidas comprovações, informamos que o gabarito oficial está mantido – Letra E.

Resposta 3: INDEFERIDO

1 – Não existe como descaracterizar a estrutura do item 2, apenas por conta de uma alegação equivocada.

O recusante diz que a vírgula no trecho **“através de dado etário,”** altera o sentido da cobrança feita.

2 – Estamos transcrevendo o referido item, seguido do (2º§). Pedimos que o recusante leia os dois para eliminar a ideia que motivou a interposição do recurso.



2 – O (2º§) faz alusão ao que já foi dito anteriormente, buscando esclarecer para o leitor, através de dado etário, diferente dos países mencionados: Polônia (situado no continente europeu) e Canadá (situado no continente americano).

(2º§) No Brasil, o índice de analfabetismo funcional é medido entre as pessoas com mais de 20 anos que não completaram quatro anos de estudos formais. O conceito, porém, varia de acordo com o país. Na Polônia e no Canadá, por exemplo, é considerado analfabeto funcional a pessoa que possui menos de 8 anos de escolaridade.

3 - Informamos ao recusante que os dados etários são: 20 anos (**Brasil**); 8 anos (**Polônia e Canadá**).

5 – Face às explicações pertinentes, informamos que o gabarito oficial está mantido – **Letra E**.

QUESTÃO 04

Resposta: INDEFERIDO

1 – Estamos transcrevendo a partir do (5º§) até o final do texto (8º§), para o recusante se ater ao seguinte:

1.1 – O autor questiona sobre a situação do Brasil – (5º§) sobre o que já havia exposto anteriormente – para mostrar sua contestação no (6º§) – no qual ele registra como primeiro termo: “**Infelizmente**” – já mostrando o descontentamento dele.

1.2 – No (7º§), ele continua o que já contestou no (6º§).

(5º§) Mas como resolver essa situação? Como baixar esses números alarmantes? Sem dúvida nenhuma que a educação é o caminho. Alfabetizar mais crianças com melhor qualidade. Essa é a questão: qualidade e não quantidade.

(6º§) **Infelizmente**, hoje vemos que o Brasil optou pela quantidade a qualquer custo. E o resultado disso é a enorme quantidade de analfabetos funcionais com diploma. O nosso país deveria se esforçar em alfabetizar com qualidade. Não é aumentando para 9 anos o Ensino Fundamental que a qualidade do ensino irá melhorar.

(7º§) Também não é ampliando o horário escolar que teremos o problema resolvido. Se os alunos não forem incentivados à leitura, a atividades que trabalhem com inteligência, pensamento lógico e capacidade de relacionar temas diferentes, nenhum esforço do governo será válido.

(8º§) Também não devemos nos esquecer dos professores. Melhoria nos cursos de formação dos docentes, remuneração adequada, capacitação continuada, etc. Dá trabalho, é verdade, mas o investimento na qualidade da educação é a única forma capaz de reverter esse quadro educacional brasileiro tão triste!!

(Referência: INAF – Indicador de Analfabetismo Funcional)

(<http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=700>)



QUESTÃO 09

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

CARGO: FISCAL DE ARRECADAÇÃO

QUESTÃO 21

Resposta: INDEFERIDO

A alternativa “e” apontada como correta pelo recusante afirma que:

- e) Investimento cuja execução ultrapasse um exercício financeiro não poderá ser iniciado sem lei que autorize a inclusão, sob pena **de crime fiscal.**

Já a Constituição Federal reza no art. 167:

§ 1º Nenhum investimento cuja execução ultrapasse um exercício financeiro poderá ser iniciado sem prévia inclusão no plano plurianual, ou sem lei que autorize a inclusão, sob pena de **crime de responsabilidade.**

QUESTÃO 22

Resposta: INDEFERIDO

Queira por favor consultar fonte bibliográfica: “Contabilidade Pública Teoria e Prática – Heilio Kohama.

CARGO: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

QUESTÃO 25

Resposta: INDEFERIDO

A mesma fonte mencionada pelo recusante, também cita:

“**Servidor de impressão:** Servidor responsável por **controlar** pedidos de impressão de arquivos dos diversos clientes.”



O que apoia afirmação que o servidor também tem como função controlar as demais estações de trabalho quando ligados em uma rede de computadores.

Servidores são computadores usados em ambiente de rede para aumentar a produtividade dos usuários em uma empresa, normalmente disponibilizados a esses funcionários dentro de um departamento. Normalmente, uma rede de computadores possui um computador especial, com melhores recursos de processamento e armazenamento de dados, além de ser um equipamento com maior robustez, que controla serviços e outros computadores em uma rede.

CARGO: AGENTE AUXILIAR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

QUESTÃO 18

Resposta: INDEFERIDO

O enunciado da questão é claro ao especificar que faz referência a teoria sobre o desenvolvimento da criança segundo **(PIAGET, 1975)**

Piaget, quando descreve a aprendizagem, tem um enfoque diferente do que normalmente se atribui à esta palavra. Piaget separa o processo cognitivo inteligente em duas palavras : aprendizagem e desenvolvimento. Para Piaget, segundo MACEDO (1994), a aprendizagem refere-se à aquisição de uma resposta particular, aprendida em função da experiência, obtida de forma sistemática ou não. Enquanto que o desenvolvimento seria uma aprendizagem de fato, sendo este o responsável pela formação dos conhecimentos.

Piaget, quando postula sua teoria sobre o desenvolvimento da criança, descreve-a, basicamente, em 4 estados, que ele próprio chama de fases de transição (PIAGET, 1975). Essas 4 fases são :

- Sensório-motor (0 – 2 anos);
- Pré-operatório (2 – 7,8 anos);
- Operatório-concreto (8 – 11 anos);
- Operatório-formal (8 – 14 anos);

QUESTÃO 21

Resposta: INDEFERIDO

Queira por favor, consultar o PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - APROVADO PELA LEI Nº 10.172/2001.



SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

QUESTÃO 25

Resposta: INDEFERIDO

De acordo com o Edital ANEXO I a fonte para CONHECIMENTOS REGIONAIS: fonte estudo CIFORM

CARGO: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

QUESTÃO 12

Resposta: INDEFERIDO

Q12: $0.93 \text{ m} = 0.00093 \text{ km}$. O recurso é inválido

QUESTÃO 19

Resposta: INDEFERIDO

Q19:

$$P = 2(L + H)$$

$$72 = 2(20 + X)$$

$$72 = 40 + 2X$$

$$2X = 72 - 40$$

$$2x = 32$$

$$X = 32/2$$

$$X = 16$$